EXERCÍCIOS SELECIONADOS 4.1

1) Indique quais PARES ORDENADOS PERTENCEN A CADA UNA DAS RELAÇÃOS RIAS P EM IN:

a) $\times 9 \times (-5) \times 1 \times (-7) \times (1,3), (2,5), (3,3), (4,4).$ $P = \{(1,3), (3,3)\}$

b) x g y <-> x = y + 2; (0,2), (4,2), (6,3), (5,3).

g={(4,2), (5,3)}

2) DETERMINE QUAIS DUS PARCS ORDENADOS DADOS SAZEM PARTE SAT A RELAÇÃO A SEGUIR:

a) P É A RELAÇÃO BINÁRIA EM Z, X PY <-> X = -Y;

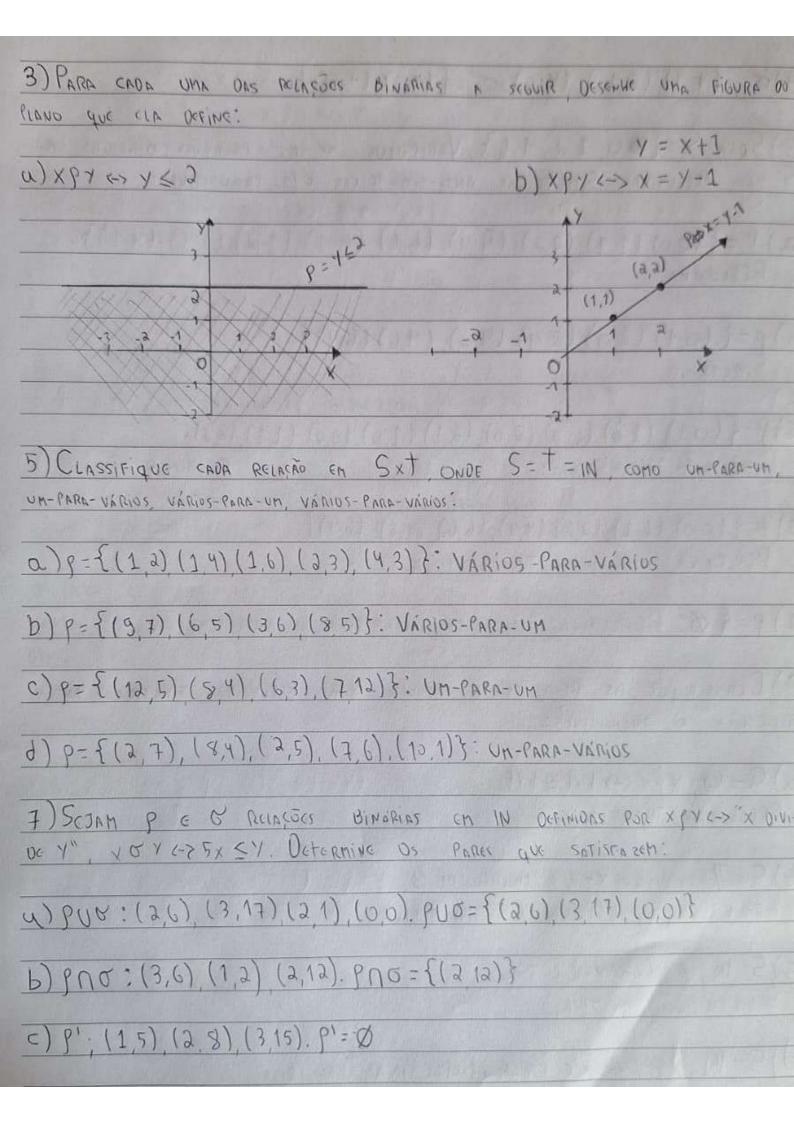
P={(1,-1), (-3,3)}

b) 9 É A RELAÇÃO MINÁRIA EN IN, XEPC> X É PRINO; 9= {19,41}

c) p é a RELAÇÃO TERNÁRIA EM IN (X,YZ) EP <-> x²+y²= z².
P={(3,4,5), (0,5,5), (8,6,10)}

d) 9 € A RELAÇÃO BINÁRIA EN @ XPY (-> X ≤ 1/Y.

9 = { (-3, -5), (-4, \(\frac{1}{2}, \(\frac{1}{2}, \(\frac{1}{2}, \(\frac{1}{2}, \) }) }



d)o'; (1,1), (2,10), (4,8). o'= {(1,1), (4,8)}	(3)
8) SEJA S={ 00, 12, 46}. VERIFIQUE SE AS RELAÇÕES BINÁRIAS E S SÃO REFLEXIVAS, SIMÉTRICAS, ANTI-SINETRICAS E (OU TRANSITIVAS:	h
a) P={(0,0),(1,1),(2,2),(4,4),(6,6),(0,1),(1,2),(2,4),(4,6)}. REFLEXIVA.	
b) p={(0,1),(1,0),(2,4),(4,2),(4,6),(6,4)}: SINETRICA	
C) 9= {(0,1), (1,0), (0,2), (2,0), (2,1), (1,0), (0,0), (1,1), (2,2): SIMETRICA, TRANSITIVA	
d) P={(0,0),(1,1),(0,2),(4,4),(6,6),(4,6),(6,4)}: REFLEXIVA SIMÉTRICA TRANSITIVA	
2) P= & Ø: REFLEXIVA, SIMÉTRICA, TRANSITIVA E ANTI-SIMÉTRICA	Y
9) CLASSIFIQUE AS RELAÇÕES A SEGUIR COMO REFLEXIVAS SINETRICAS MI	
REFLEXIVA, TRANSITIVA.	77
b) S = 7 ; xgy (-> X-Y & MOLTIPLO DE 3. REFLEXIVA, SIMETRICA E TRANSITIVA.	30
C) S= IN; X gy (-> x · Y & PAR SIMETRICA.	
JIS=IN: XPY (X É PMPAR : REFLEXIVA, TRANSITIVA	

eninal.

12) SEJAM P & T RELAFORS BINARIAS EN UN CONJUNTO S. a) SE P & O FOREM REFLEXIVAS, A UNIÃO PUO SCRÁ REFLEXIVA? E A INTERsecção? SE PEO SÃO REFLEXIVAS, ENTÃO TODO ELEMENTO X SE RELACIONA con ELE MESMO, E COMO A UPIÃO É DEFINIDA POR: X (PUO) Y C-7 XPY VXOV. CONCLUIMOS QUE A UNIÃO PUE É REFLEXIVA. SE PUR conten tons os creventos XIXDAVXAL E DER SÃO REFLEXIVAS, PNE TANGEN SERA REFLEXIVA. b) Sc p & & FOREM SIMETRICAS, A UNIÃO PUE TAMBÉM SERA! E A interseção par? SE PE & SÃO SIMÉTRICAS ENTÃO SE XPY & POU & => (Y,X) E POUG LOUD A UNIÃO PUG SERA SINETRICA, POIS TODOS OS ELEMENTO DESSE CONJUNTO SATISFAZEN POUGOU OS DOIS, PORTANTO TODOS OS PARES (X, Y) E (Y, X) que satisforen pour e pur

Do nesmo Jeito, A interseção PAG é sinctrica Pois tous os

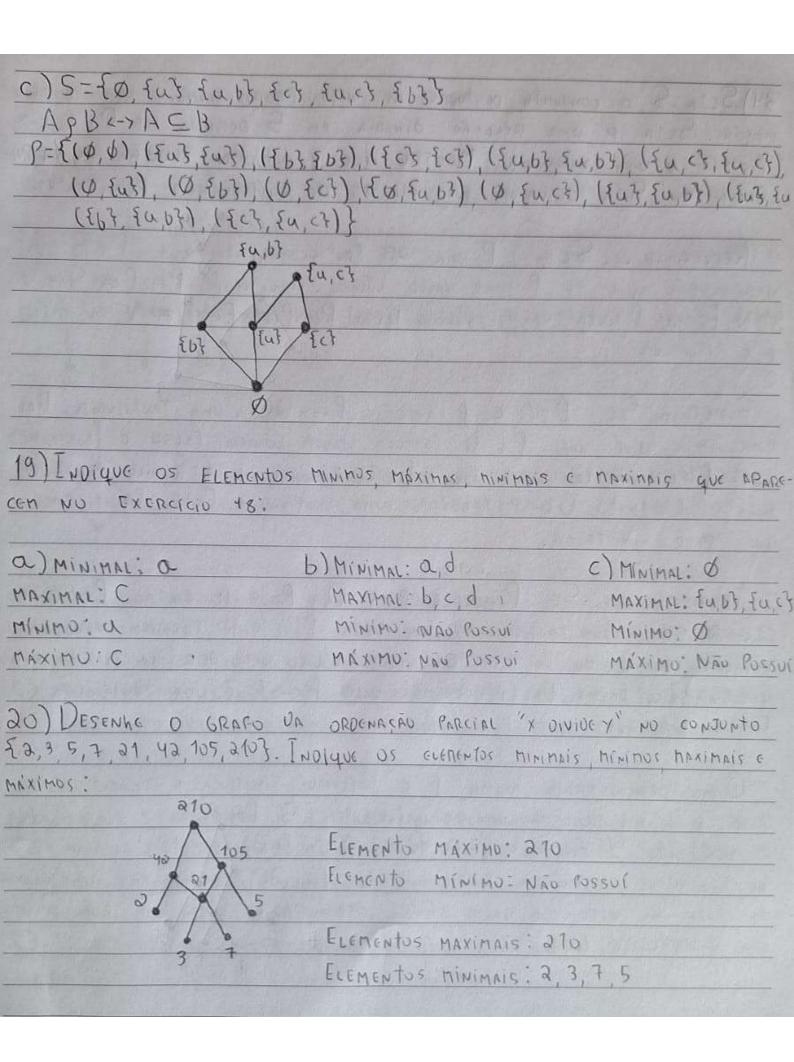
SCUS ELEMENTOS SATISFAREN PAG.

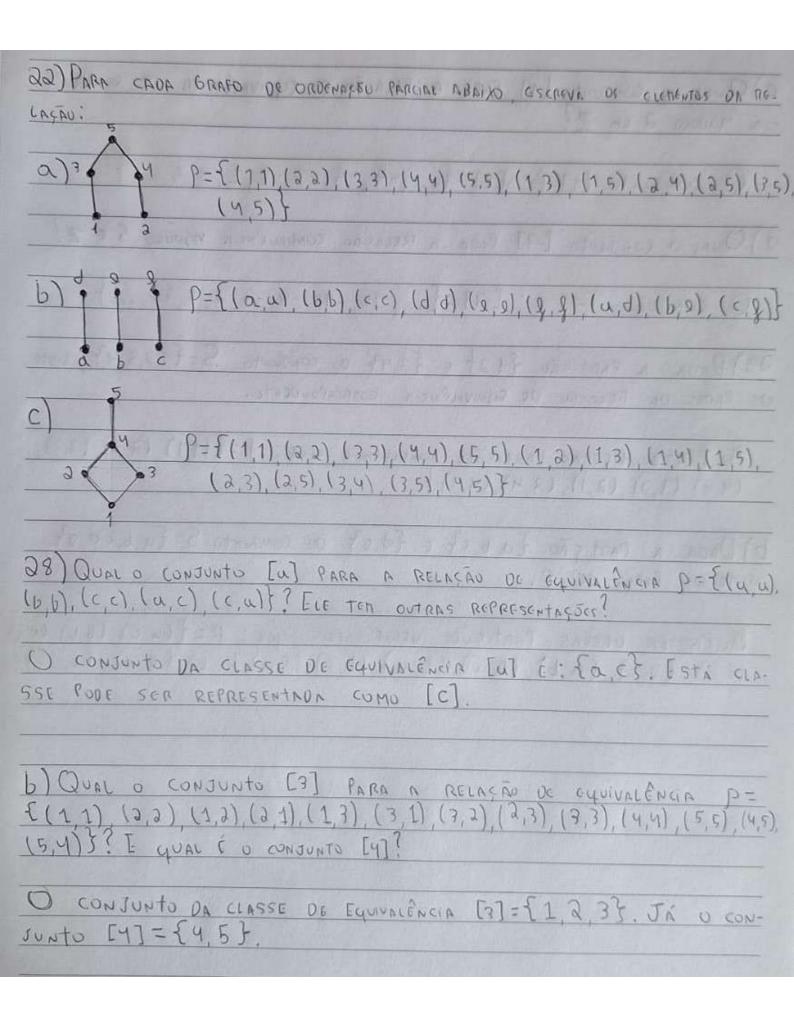
C) SE P 2 O FOREM TRANSITIVAS A UNIÃO PUO TAMBEM SERÁ! E A INTERSEÇÃO PNB!

SE PE T SÃO SINÉTRICAS, ENTÃO (4x)(4x)(4z)(XESAYESAZES N(X,Y) & PN(Y,Z) & P => (X,Z) & P) & O HESTO PORA O. LUGO VERIFICA-MOS QUE A UNIÃO PUE NÃO SERÁ TRANSITIVA. POIS, POUE EXIT tin Un PAR (X, Y) en p e un PAR (1,2) en o tal que en pue or PAR (X,Z) NÃU EXISTA.

```
13) Econtre os rechos ReflexIvos sinétilios e transitivos on nelações:
a) P={(0,0),(1,2),(2,3),(4,4),(6,6),(0,1),(1,2),(2,4),(4,6)}
 Fecho Sinétrico: {(0,0),(1,1), (2,2),(4,4), (6,6), (0,1), (1,2), (2,4), (4,6)
                      (1,0), (2,1), (4,2), (6,4)}
Fecho TRANSITIVO: {(0,0),(1,1), (2,2), (4,4), (6,6), (0,1), (1,2), (2,4), (4,6),
                      (0,2), (1,4), (2,6), (0,4), (1,6), (6,6)}
b) P={(0,1),(1,0),(2,4),(4,2),(4,6),(6,4)}
fecho Reflexivo: {(0,1), (1,0), (2,4), (4,2), (4,6), (6,4), (0,0), (1,1), (2,2),
                     (44) (6,6)}
fecho transitivo: 2(0,1) (1,0) (2,4), (4,2) (4,6) (6,4) (0,0) (1,1) (2,3), (4,4)
c) P={(0,1)(1,2)(0,2)(2,0),(2,1)(1,0)(0,0)(1,1),(2,2)}
        REFLEXIVO: {(0,1), (1,2), (0,2), (2,0), (2,1), (1,0), (0,0), (1,1),
                      (2,2) (4,4) (6,6)}
d) P={(0,0),(1,1),(2,2),(4,4), (6,6),(4,6),(6,4)}
 LIJÁ
        POSSUÍ A REFLEXIVIDADE SIMÉTRIA E A TRANSITIVIDADE.
2) P = Ø
            o conjunto vazio não Possul Elementos se torna impossível
DEMONSTRAR QUE ELE NÃO POSSUÍ AS PROPRIEDADES REFLEXIVAS, SIMÉTRICA E TRANSITIVA.
POR 1550 SE DIZ QUE CLE POSSUS AS TRÉS PROPRIEDADES POR VACUIDADE
```

AUN ID
14) DESCREVA EM PALAVRAS O QUE O CEIXO TRANSITIVO DE CADA RELAÇÃO
RCPResenta:
The state of the s
a) 5 = Conjunto de todos os colfícios un cionde; xpy 2-> x é un ano ma
Vecho que Y.
XPXY (-> X & ALGUN NUMERO DE ANOS MAIS VELHO QUE Y.
IXCC
6) S= Conjunto de todos os honeus on Bucchera; xpx (-> x é par de Y:
X p* Y (-) X & UN ANCESTRAL HOMEN DE Y
c) S= Conjunto de todas as cidades do Brasil; X p 1 2-> POUEMUS IR DE
TRICIO A CIDADO X ATO A Y ON UN OIA.
X p* y <-> RODENOS IR DE CARRO DA CIDADE X ATÉ A Y EM ALGUNS
DINS.
10) Dros he core of a series
18) DESENDE O GRAFO DAS SEGUINTES ORDENAÇÕES PARCIAIS.
a) 5={a,b,c}
P={(a, b), (b, b), (c, c), (a, b), (b, c), (a, c)}
a ec
1 (1 (1 (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (
b (Carles of the party of the p
a 14 21 (1 11) (12) (12) (12) (12) (12) (13) (13) (13) (13)
b) S={a,b,c,d}
p={(a,a),(b,b),(c,c),(d,d),(a,b),(a,c)}
1 1
å ed





C) QUAL O CONJUNTO [1] PARA A RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA DE CONGRUER-

O CONJUNTO [1] É: [1]= {...,-7,-5,-3,-1,1,3,5,...}

d) QUAL O CONJUNTO [-3] PARA A RELAÇÃO CONGRUÊNCIA MÓDULO S E Z?

O CONJUNTO [-3] &: [-3] = { ..., -18, -13, -8, -3, 2, 7, 12, ...}

05 PARES DA RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA CORRESPONDENTE.

A PARTIR DESSAS PARTISÕES CONCLUÍNOS QUE: P={(1,1), (2,2), (3,3), (4,4), (1,2), (2,1), (3,4), (4,3)}.

b) Dada a Partição Eu, b, c) e fd, o} vo conjunto S= Eu, b, c, o o} uiste ox Pariex vo g.

A PARTIR DESSAS PARTIÇÕES VERIFICANOS QUE: P={(a,a), (b,b), (c,c), (d,d), (d,e), (d,d), (d,d)}

31) SEJA S=NXIN E SEJA P UMA RELAÇÃO BINARIA EM S DEFINION
POR (XX) P(Z,W) C-7 Y=W. MOSTRE QUE P É UMA RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA CM S E DESCREVA AS CLASRE EQUIVALENTES.

DEM:

REFLEXIVA: SEJA (X, 1) P(X, Y) COM (X, Y) EIN. DAT VERTEICANN QUE P SÓ É UBLIDA SE AS ORDENAVAS FORCH IGUAIS, É MO EMO DE (X, Y) P(X, Y) AS ORDENAVAS Y SÃO IGUAIS: É VÁCIDA A REFLETIVIDADE.

SIMETRIA: SE (X,Y)p(Z,W) & P ENTÃO Y = Z. DAI PODEMOS DEDUZIR QUE (Z,W)p(K,Y) & P POIS SE Y=Z É VERDAUCIRO ENTÃO Z=Y TANGEM É: É VÁCION A SIMETRIA

TRANSITIVIDADE: SE (X, Y) P(Z, W) E P (NTÃO Y=W E (Z, W) P (R, S) E P CHTÃO W=S. DAI CONCLUIMOS QUE (X, Y) P(RS) C P POR SE Y=W E W=S > Y=S: (VÁLIDA A TRANSITIVIDADE

AS CLASSES DE EQUIVALÊNCIA DESSA RELAÇÃO P PARTICIONAN O CONJUNTO S EM PARES ORDENADOS COM A SECURDA CORDENADA 16UAL CITO
EM: [2] = {(0,2), (1,2), (2,2), (3,2), ...}, E ESSE PADRÃO SECUE ATÉ O
INSTINTO, PORMALIZANDO MATEMATICADENTE, TEMOS QUE [(X,Y)] = {(Z,W)ES/Y=W}

34) SEJA S O CONJUNTO DE TODAS AS WEES PROPOSICIONAIS COM MAFIRMA PROPOSICIONAIS COM MAFIRMA CH S OCFINIVA POR PPQ C->
"P<->0" É UMA TANTOLOGÍA". MOSTRE QUE P É UMA RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA EM S E DESCREVA AS CLASSES DE EQUIVALÊNCIA RESULTANTES.

REFLEXIVIDADE: SEJA PUNA WET PROPOSITIONAL, THE YOU PES. DAT VERTICIAMOS YOU SE PTIVER VALOR LÓGICO VERDADEIRO: PC->PED VC->V SED V. E SE PTIVER VALOR LÓGICO FALSO: PC->PED FC->F #D V. OU SEJA. PÉREFLEXIVA.

SIMETRIA: SE POQE P ENTÃO PEZO É UNA TAUTOLOGIA. DAI
CONCLUÍMOS QUE OU PE Q POSSUEM VALOR LÓBICO FALSO, E PORTANTO
Q -> P É UMA TAUTOLOGÍA. OU PE Q POSSUEM VALOR LÓBICO VERDADEIRO, E PORTANTO Q -> PANBÉM É UMA TAUTOLOGÍA. ENTÃO VERIFICAMOS
QUE P É SIMÉTRICA.

TRANSITIUIDADE: SE PPQEPEQPREPENTÃO PEZO E

Q (-> R SÃO AMBAS TAUTOLÓGICAS. OU SEJA, PQER POSSUEM VALORES

LÓGICOS IGUAIS OU AS TRÊS TEM VALUR LÚGICO VERDADEIRO, OU CLAS POSSUEM

VALOR LÓGICO FALSO. DAÍ CONCLUÍMOS QUE P(-> R É UMA TAUTOMOGIA.

ENTÃO VERIFICAMOS QUE P É TRANSITIVA.

Como Demonstrado acima, P & Reflexiva Sinetrica e transitiva. Ou seja p é uma relação de equivalência em S. Portanto p Particiona o conjunto S en classée de equivalência disjuntas. No caso de p ex classes de equivalência disjuntas. No caso de p ex classes de equivalência particionan S em a subcultuntos un contemdo Todas de utres con volas con todas de utres con volas con vo